

## **MERCADO DE CARBONO VOLUNTÁRIO E PROJETOS FLORESTAIS DE MECANISMOS DE DESENVOLVIMENTO LIMPO: ANÁLISES E PROJEÇÕES PARA O BRASIL**

### **VOLUNTARY CARBON MARKET AND CLEAN DEVELOPMENT MECHANISMS PROJECTS REGARDING AFFORESTATION AND REFORESTATION PROJECTS: ANALYSIS AND PROJECTIONS TO BRAZIL**

Adriana Mello – [adrianamello.WORKTIME@petrobras.com.br](mailto:adrianamello.WORKTIME@petrobras.com.br)

Duvivier Guethi Junior – [duvivier.guetoi@fnq.org.br](mailto:duvivier.guetoi@fnq.org.br)

Elias Magalhães – [elias@hpbio.com.br](mailto:elias@hpbio.com.br)

Mariana Guimarães – [mariana.PROTEMP@petrobras.com.br](mailto:mariana.PROTEMP@petrobras.com.br)

Victor Augusto Salviati<sup>1</sup> - [vasalviati@yahoo.com.br](mailto:vasalviati@yahoo.com.br)

#### **Resumo**

Já não é de hoje que os efeitos das mudanças climáticas são sentidos pelos seres humanos. Desde sempre, modificamos o meio a nossa vontade para cultivar, proteger-nos, construirmos dentre outros.

Esta influência antrópica é significativa e visível tendo que pessoas morrem de calor na Primavera no Hemisfério Norte, neva no Inverno no sul do Brasil, tufões e ciclones causam estragos nos Estados Unidos; ou seja, os fenômenos naturais estão se sucedendo em locais não tão usuais.

A proposta de um desenvolvimento sem agredir demasiadamente o ambiente, assinada no encontro da Cúpula da Terra (Eco-92), em 1992, no Rio de Janeiro, por 156 países foi o primeiro passo dado para a construção de diversos documentos e diretrizes com o intuito de estabelecer parâmetros internacionais de crescimento sócio-econômico sem o prejuízo ambiental, intitulado desenvolvimento sustentável.

---

<sup>1</sup> Victor Augusto Salviati, biólogo formado pela Universidade Estadual Paulista e gestor ambiental pelo SENAC, é analista de projetos florestais para o Mercado de Carbono e consultor em sustentabilidade

Uma das medidas foi a criação dos Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL), criado na Eco-92 e ratificado em 1997 em Quioto, Japão.

Assim, empresas transnacionais e governos começaram a desenvolver planos de redução de gases de efeito estufa (GEEs). Como parte do Protocolo de Quioto, os GEEs reduzidos poderão ser comercializados (regulamentado e fiscalizado pela Organização das Nações Unidas, ONU), por meio do Mercado de Carbono.

Um dos meios usados para a redução de GEEs foi o seqüestro desses gases por meio de plantio de florestas – métodos de forestamento e reflorestamento, aprovados pela CQNUMC (Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas).

Aqui neste presente estudo, por meio de revisão bibliográfica e entrevistas com especialistas da área, pretende-se averiguar e discutir essas metodologias já aprovadas pela CQNUMC no escopo do Mercado de Carbono Voluntário – ou seja, não regulado pelo Protocolo de Quioto e pela CQNUMC.

**Palavras-chave:** Mercado de Carbono Voluntário, Projetos de MDL florestais, Mudanças Climáticas, Viabilidade do Mercado de Carbono.

## Abstract

The climate changes are being sensed by the humans since the beginning of the last century. Since ever, we are changing our environmental to grow our food, protect ourselves, and build our homes, among others.

This anthropogenic influence is significative and sensible by the people dead because of the hot weather in the North's spring, snowing in the southern Brazil, cyclones destruction all over the United States of America – the climate phenomenon is happening in unusual places.

The development proposal without harm the environment, signed in 1992 at Rio-92, in Rio de Janeiro, Brazil, by 156 countries was the first step to the elaboration of parameters to socio-economical development without environmental degradation, called sustainable development.

One of the sustainable development's acts was the creation of the Clean Development Mechanisms (CDM), ratified in Kyoto, Japan, in 1997.

Thus, transnational enterprises and governments began to elaborate the greenhouse gases' (GHG) reduction plans. Within the Kyoto Protocol, the GHGs reduced can be commercialized through the Carbon Market (adjusted and supervised by the United Nations).

One of the means to reduce GHGs was the gas capture by the forests – Afforestation and Reforestation methods approved by the UNFCCC (United Nation Framework Convention on Climate Change).

This study then, through bibliographic revision and interviews to specialists, intends to assessment and discuss the UNFCCC's methodologies and others ways to capture GHGs beyond the Kyoto Protocol – by the Volunteer Carbon Market.

**Key-words:** Volunteer Carbon Market, Forestry CDM projects, Climate Changes, Carbon Market Feasibility.

[Leia a monografia na íntegra](#)